



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 – BOA VISTA – RECIFE – PE – telex 1865 – fax 3301-1262 / f. 3301-1280 / 122
C.G.C. (MF) Nº. 08.903.189/0001-34 — INSCRIÇÃO ESTADUAL -- ISENTA – INSCRIÇÃO MUNICIPAL : ISENTA

Projeto de Lei nº /2008

Ementa: Passa-se a denominar a
“Praça **João de Souza Miguel Junior**
(**Seu Joca**)”, localizada na Av. São
Leopoldo, no Bairro do Engenho do Meio,
Município do Recife.

A CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE, RESOLVE:

Art.1º - Passa-se a denominar a Praça João de Souza Miguel Junior (Seu Joca), localizada na Av. São Leopoldo, no Bairro do Engenho do Meio, Município do Recife.

Art.2º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art.3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 09 de abril de 2008.

Jurandir Liberal
Vereador PT



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 – BOA VISTA – RECIFE – PE – telex 1865 – fax 3301-1262 / f. 3301-1280 / 122
C.G.C. (MF) Nº. 08.903.189/0001-34 — INSCRIÇÃO ESTADUAL -- ISENTA – INSCRIÇÃO MUNICIPAL : ISENTA

Justificativa

João de Souza Miguel Junior, mais conhecido como Seu Joca, nasceu no dia 04 de setembro de 1933, quando seus pais, Seu João de Souza Miguel e Dona Justina de Souza Miguel residiam no bairro da Encruzilhada, cidade do Recife-PE. Foi neste bairro que ele morou até os vinte e quatro (24) anos, quando se mudou para o Engenho do Meio, em companhia de seu irmão Antônio Souza Miguel, conhecido como Seu Toinho.

E foi como donos de uma padaria – Panificadora Engenho do Meio, na Rua Antônio Curado, número 449, que eles se tornaram conhecidos e admirados por toda a comunidade do bairro e adjacências.

Seu Joca, na época, era o único morador do bairro que possuía carro, e devido a isso a população recorria a ele quando precisava de transporte. Emergências de saúde, mulheres em trabalho de parto, entre outros motivos, fizeram de Seu Joca e Seu Toinho pessoas fundamentais para aquele bairro. E era com muito prazer, que eles iam, a qualquer hora da noite ou do dia, atender as necessidades das pessoas tanto do Engenho do Meio, como dos bairros vizinhos. Uma das marcas desses auxílios a comunidade, era a sirene usada por eles, quando prestavam serviço em caso de riscos de saúde, no seu carro (inicialmente um jipe, e em seguida uma rural) já tinha uma sirene aguardando para ser usada.

Seu Joca, mesmo com toda dedicação ao bairro e com a influência que exercia sobre a comunidade, nunca se interessou pela política. Mas, a comunidade passou a vê-lo como uma esperança de mudanças, e em reunião o escolheu para representar o bairro como vereador da cidade do Recife. Uma comissão, então, foi na sua casa e “informou” a notícia. Ele não pode negar. E nas eleições surpreendeu a todos, principalmente ao abrir uma das urnas do bairro, onde teve 100% da preferência (mais de 200 votos). Porém, ele perdeu a eleição por conta de cinco (05) votos. Em uma época em que as eleições eram marcadas por erros de contagem e manipulação, Seu Joca optou por não pedir a recountagem. A população, por sua vez, acredita que ele não se elegeu por erro de apuração.

O trabalho de Seu Joca pelo Engenho do Meio não se resumiu a importante assistência através do transporte. Investimento no Centro Educativo do bairro, com doações de refrigeradores, bicicletas, máquinas de lavar roupa, construção de campo de futebol, foram fundamentais para melhorar o seu desenvolvimento. A verba para tais compras era arrecada através de rifas, que ele vendia pelo bairro envolvendo toda a comunidade.

Durante os anos de trabalho pelo Engenho do Meio, Seu Joca junto com seu irmão passaram por diversos momentos marcantes, um dos mais inesquecíveis foi o dia em que precisou levar uma senhora que já estava em trabalho de parto para a maternidade. A mulher não agüentou esperar, e o bebê nasceu dentro do carro de Seu Joca.

Infelizmente, um homem que tanto ajudou a comunidade, começou a ter problemas cardíacos, e faleceu no dia 25 de julho de 1990. Quando faleceu, sua família fez questão de trazê-lo para a igreja do Engenho do Meio, onde juntou muitas pessoas no cortejo da Igreja até a Avenida Caxangá.

Hoje, 18 anos depois de seu falecimento, Seu Joca se tornou um mito de bondade para o bairro, e é lembrado com muita gratidão e saudade por todos que moram naquela localidade.

Assim, demonstrou ser defensor intransigente das liberdades humanas, baseando a sua atuação política em princípios cristãos e democráticos trabalhando sempre em prol dos necessitados, lutando pela educação e dignidade das pessoas de menos poder aquisitivo da sociedade.

Pelo exposto, tenho a certeza da aprovação deste pelos ilustres pares desta Casa.

Jurandir Liberal
Vereador PT